

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

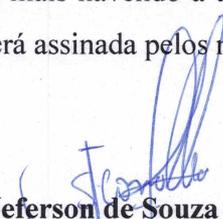
Aos 07 (sete) dias do mês de maio de 2019, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Helton José Tavares da Cunha, Joel Honório Antunes, Leonel Araújo de Camargos, Leandro Nogueira de Souza e Sandro Ferreira Pinto. O membro Arley Cristiano Silva justificou sua ausência devido a participação de congresso em representação ao SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto. Participou da reunião o senhor Jeferson de Souza Carvalho representante da Par Engenharia Financeira. **1- Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: Helton José explanou o seguinte:** Conforme Boletim do Banco Bradesco, de seis de maio de 2019, No Brasil, a atividade segue em recuperação lenta e a inflação permanece em patamar acomodado. No âmbito global, os bancos centrais da Zona do Euro e dos EUA reforçam a perspectiva de manutenção do patamar de juros. O PIB aponta para um crescimento nulo na margem no 1º trimestre. A produção industrial encerrou o 1º trimestre em queda. Em março, a indústria recuou 1,3% na margem e 6,1% em termos anuais. Indicadores do mercado de trabalho, por sua vez, apresentaram melhora em março. Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego diminuiu de 12,2% para 12,0% entre fevereiro e março. Tendo em vista esse menor ritmo da economia no início do ano e uma perspectiva de aceleração menor no 2º semestre, revisamos nossa projeção de PIB de 2019 de 1,7% para 1,1%. A prévia mensal da inflação ao consumidor (IPCA-15) de abril registrou alta superior ao esperado. O IPCA-15 subiu 0,72% em abril, resultado acima das expectativas do mercado (0,68%) Nos EUA prevalece a disposição em manter a taxa de juros no patamar atual (2,25% a.a - 2,50% a.a) até pelo menos o final do ano. A economia chinesa manteve o ritmo de crescimento do final do ano passado. No 1º trimestre de 2019, o PIB da China registrou aumento de 6,4% na comparação anual, mesmo valor do último trimestre do ano passado. Na agenda da próxima semana os destaques serão os dados de inflação e a decisão de política monetária no Brasil. Conforme fechamento do mês de abril/2019 da CEF o fundo FI BRASIL IMAB 5 MAIS LP rentabilizou 9,440% e o FI BRASIL IMAB LP rentabilizou 7,093% (dados de janeiro a abril). **O Conselheiro Availton explanou o seguinte:** Conforme apresentado pelo relatório Focus de 03 de maio de 2019, a projeção do IPCA para o ano de 2019 subiu para o patamar 4,04%, podendo recuar até 3,75% até o ano de 2021. O mercado estimativa do PIB (% de crescimento) para o ano de 2019 recuou para 1,49%, podendo alcançar uma alta para os anos de 2020 e 2021 em patamar de 2,50%. A Meta Taxa Selic permanece com expectativa de fechamento em 6,50% em 2019, valor este estimado por 13 semanas seguidas. Para o ano de 2020 a Meta Taxa Selic estimada é fechamento em

7,50%, podendo alcançar 8,00% em 2021. O mercado estima o acréscimo de Investimento Direto no País (US\$ Bilhões) saindo de 82,00 bilhões em 2019 fechando em 88,00 bilhões em 2021. O índice IGP-M (%) estimado para o ano de 2019 permanece com projeção de 5,81% há 12 semanas, podendo recuar para o patamar de 4,00% até o ano de 2021. A estimativa da Balança Comercial (US\$ Bilhões) sai do patamar de 50,39 bilhões em 2019 para 40,70 bilhões até o ano de 2021. **O Conselheiro Leonel explicou:** Conforme relatório disponibilizado pelo Banco Itaú do dia 06/05/2019, a produção industrial caiu 1,3% em março, na comparação com o mesmo período de 2018, a produção industrial cedeu 6,1%, com queda em 22 dos 26 ramos avaliados na pesquisa. Acompanhando o ritmo fraco da atividade doméstica, os indicadores antecedentes de confiança (FGV) tiveram desempenho negativo no mês de abril. O movimento teve relação com um arrefecimento das expectativas, enquanto a confiança quanto à situação atual apresentou uma leve melhora na média. Mais de 13 milhões de pessoas estão em busca de emprego. Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, mais de 1,2 milhão de pessoas ingressaram na população desocupada. Ainda sobre o mercado de trabalho, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados de março apontam para mais de 43 mil vagas encerradas, entre contratações e desligamentos. Espera-se que o Comitê mantenha a taxa de juros em 6,5%, sem viés. Como reforçado em outras ocasiões, os sinais de atividade fraca no ano associados à inflação controlada abrem espaço para corte de juros ainda em 2019.

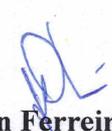
**Reforma da Previdência:** A tramitação da Reforma da Previdência continuou dominando os noticiários. Na semana passada, a CCJ validou a admissibilidade da PEC da Nova Previdência, com resultado de 48 votos favoráveis contra 18. Com a aprovação na CCJ, inicia-se uma nova etapa do processo de tramitação com a instalação da Comissão Especial (CE) na Câmara dos Deputados. Neste ambiente, será discutido o mérito das mudanças propostas. Mudanças no texto podem levar a alterações significativas na poupança fiscal estimada. Durante as próximas semanas, as atenções dos investidores devem estar voltadas para acompanhar as discussões da CE. **Câmbio:** O dólar subiu 0,16% na semana contra o real, cotado a R\$ 3,94 na sexta-feira. A moeda americana apresentou alta contra a maioria das moedas de emergentes, refletindo a sinalização do Federal Reserve sobre uma provável manutenção dos juros nos próximos meses. **Mercados:**

**Juros** - A semana foi de queda dos juros futuros, em média de 0,08 p.p. dos vencimentos 2021 ao 2025 da curva Pré. Os dados abaixo do esperado da atividade econômica, reforçando a hipótese de queda da taxa Selic ainda em 2019, foram a principal influência. **Bolsa** - O Ibovespa caiu 0,24% na semana, oscilando ao sabor mais das notícias internacionais do que das domésticas, tendo em vista a ausência de novidades no cenário político em torno da tramitação da Reforma da Previdência. O Ibovespa teve fechamento em 96.008 pontos. Dando continuidade os membros do Comitê de Investimentos, assessorados pelo senhor Jeferson Carvalho, decidiram sugerir alteração na carteira do Instituto, retirando a quantia de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) do Fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI

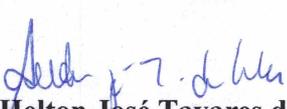
RENDA FIXA – CNPJ: 10.740.670/0001-06, alocando o montante no Fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 11.060.913/0001-10 em função de a composição da carteira de renda variável possuir concentração pouco abaixo, bem como a carteira de curto prazo (IRFM1 E CDI) estar pouco acima da sugerida pela consultoria. Sendo assim, pelo fato do comitê ter decidido nesse momento em não aumentar a exposição a risco. Jeferson, após observar que rentabilidade acumulado do IRFM 1 no ano é de 1,97 contra 3,92% do acumulado no ano do IMAB 5, sugestão alternativa ao aumento de concentração em renda variável, a fim de alcançar melhor relação risco retorno sem mudar seu tipo de risco. Nada mais havendo a tratar, eu Availton Ferreira Dutra, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.



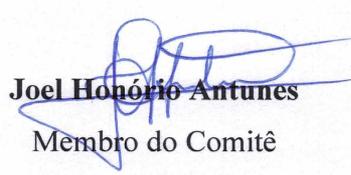
**Jeferson de Souza Carvalho**  
Par Engenharia Financeira



**Availton Ferreira Dutra**  
Membro do Comitê



**Helton José Tavares da Cunha**  
Membro do Comitê



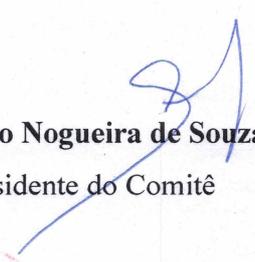
**Joel Honório Antunes**  
Membro do Comitê



**Leonel Araújo Camargos**  
Membro do Comitê



**Sandro Ferreira Pinto**  
Membro do Comitê



**Leandro Nogueira de Souza**  
Presidente do Comitê